



## **NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO - DCASP**

### **EXERCÍCIO DE 2017**

#### **CONSOLIDADO**

O Município de Belo Horizonte apresenta o relatório das Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público – DCASP, relativas ao exercício de 2017, acompanhado das respectivas demonstrações, destacando os seguintes aspectos relevantes sobre a análise das contas:

#### **1 – ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL**

As demonstrações contábeis contemplam a consolidação das contas do Município de Belo Horizonte relativas ao exercício de 2017, composta pelas seguintes entidades municipais:

##### **Administração Direta:**

Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (Secretarias Municipais, Órgãos Correlatos e os Fundos Municipais);  
Câmara Municipal de Belo Horizonte.

##### **Administração Indireta:**

##### **Fundações Públicas:**

Fundação Municipal de Cultura - FMC;  
Fundação de Parques Municipais - FPM;  
Fundação Zoobotânica de Belo Horizonte - FZB.

##### **Autarquias:**

Hospital Metropolitano Odilon Behrens - HOB;  
Superintendência de Desenvolvimento da Capital - SUDECAP;  
Superintendência de Limpeza Urbana - SLU.

##### **Sociedades de Economia Mista Dependentes:**

Companhia Urbanizadora de Belo Horizonte S/A - URBEL;  
Empresa de Informática e Informação de Belo Horizonte - PRODABEL;  
Empresa Municipal de Turismo de Belo Horizonte S.A. - BELOTUR;  
Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte - BHTRANS.

Não integra a consolidação das contas do Município:

**Sociedade de Economia Mista Independente:**

PBH Ativos S/A.

Os resultados do exercício de 2017 estão evidenciados nas Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público – DCASP, cujo rol é composto por:

- Balanço Orçamentário;
- Balanço Financeiro;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração das Variações Patrimoniais;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

## **2 - DIRETRIZES CONTÁBEIS**

Foram observadas as normas, instruções e procedimentos contábeis atinentes ao atual processo gradual de transição, em virtude da convergência aos padrões internacionais de Contabilidade Pública, notadamente as Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC T SP expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade; as Instruções de Procedimentos Contábeis – IPC's, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP – 7ª edição, e o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP, expedidos pela Secretaria do Tesouro Nacional.

No processamento de consolidação das contas não foram deduzidas as operações intraorçamentárias nos demonstrativos em análise.

### **2.1 – Sistema Informatizado:**

A escrituração contábil do Município é feita pelo Sistema CASP de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, desenvolvido pela Empresa de Informática e Informação do Município de Belo Horizonte – PRODABEL.

## **3 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – CONSOLIDADO**

O Balanço Orçamentário do Município evidencia a execução do orçamento para o exercício de 2017, aprovado pela Lei Municipal nº 11.014, de 30/12/2016.

### 3.1 – Execução Orçamentária:

#### 3.1.1 – Execução Orçamentária da Receita:

Os registros de classificação da receita foram efetuados em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, 7ª edição, expedido pela Secretaria do Tesouro Nacional, sendo a arrecadação lançada e gerenciada por meio do Sistema de Administração Tributária e Urbana – SIATU, da Subsecretaria da Receita Municipal.

A previsão inicial da Receita em 2017 foi de **R\$11.580.356.244,00**, dos quais foram arrecadados **R\$9.717.117.393,03**, equivalente a **83,91%** do total previsto.

As Receitas Correntes corresponderam a **97,26%** da arrecadação total, somando **R\$9.450.634.511,69**. Dentre as que mais se destacaram estão a Receita Tributária que somou **R\$3.354.503.145,81** e as Transferências Correntes que totalizaram **R\$4.311.848.608,38**, sendo que ambas representam **78,89%** da Receita total arrecadada.

As Receitas de Capital, por sua vez, totalizaram **R\$266.482.881,34**, representando **2,74%** do total arrecadado.

A Receita total Arrecadada no exercício de 2017 ficou assim distribuída:

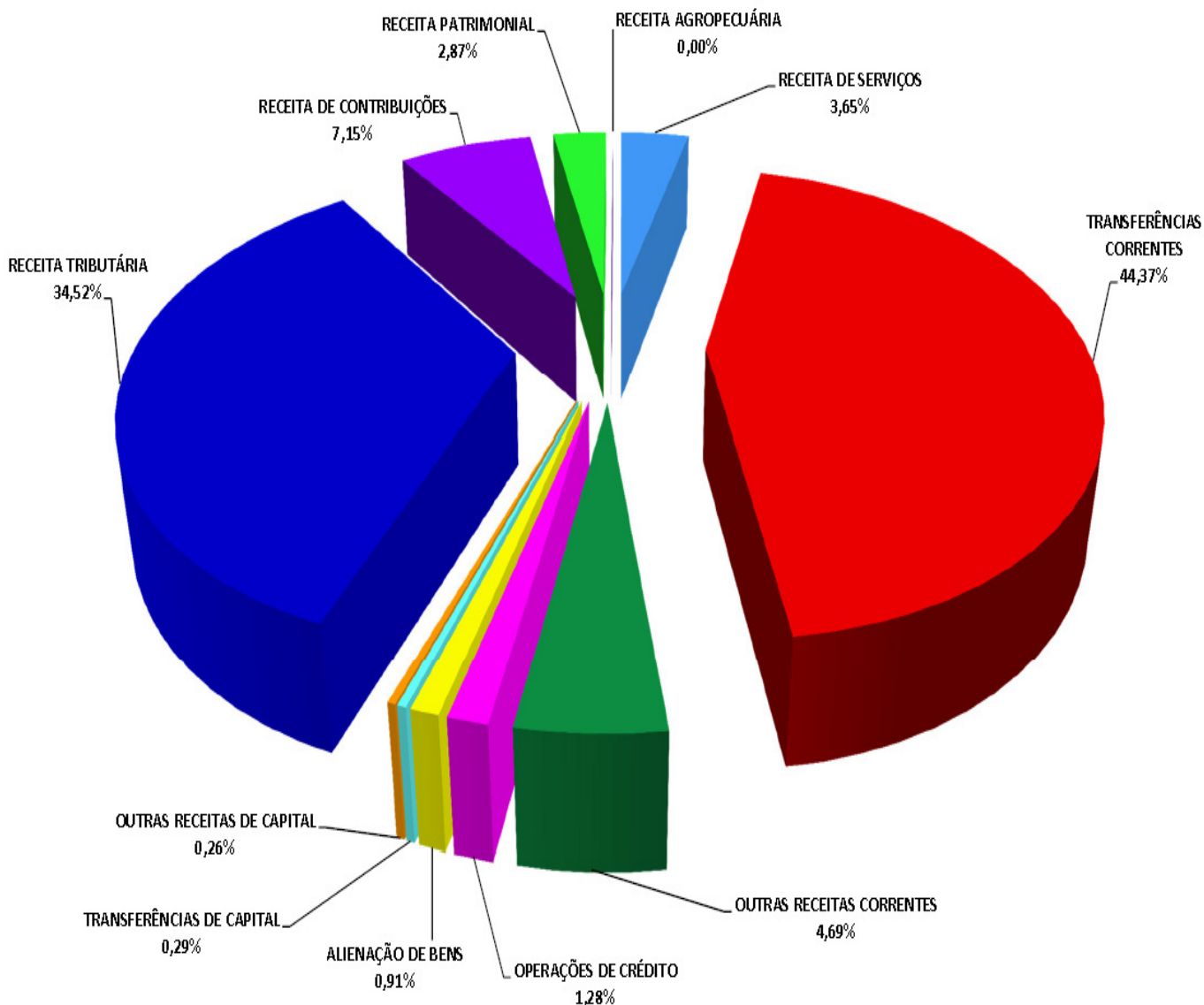
DISCRIMINAÇÃO	2017 (R\$)	AV <sup>1</sup>
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>9.450.634.511,69</b>	<b>97,26%</b>
RECEITA TRIBUTÁRIA	3.354.503.145,81	34,52%
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	694.846.001,60	7,15%
RECEITA PATRIMONIAL	279.292.867,37	2,87%
RECEITA AGROPECUÁRIA	12.092,80	0,00%
RECEITA DE SERVIÇOS	354.783.504,30	3,65%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4.311.848.608,38	44,37%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	455.348.291,43	4,69%

DISCRIMINAÇÃO	2017 (R\$)	AV <sup>1</sup>
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>266.482.881,34</b>	<b>2,74%</b>
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	124.744.740,78	1,28%
ALIENAÇÃO DE BENS	88.144.362,46	0,91%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	27.934.522,49	0,29%
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	25.659.255,61	0,26%
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>9.717.117.393,03</b>	<b>100,00%</b>

**NOTA:**

1) **AV** - Análise Vertical: determina a porcentagem de cada conta, ou grupo de contas, em relação ao Total das Receitas.

### RECEITA ORÇAMENTÁRIA ARRECADADA



### 3.1.2 - Execução Orçamentária da Despesa:

Os registros de classificação da despesa foram efetuados em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, 7ª edição, expedido pela Secretaria do Tesouro Nacional e pela Portaria Conjunta STN/SOF nº 163/2001.

A dotação inicial da Despesa em 2017 foi de **R\$11.580.356.244,00**, dos quais foram gastos **R\$10.036.417.543,67**, equivalente a **86,67%** do total, restando um saldo de **R\$1.543.938.700,33**.

As Despesas Correntes totalizaram **R\$9.249.078.616,47**, representando **92,16%** da Despesa total, sendo que os maiores volumes de recursos foram destinados à Pessoal e Encargos com **43,50%**, e Outras Despesas Correntes com **46,38%** da Despesa total em 2017.

A execução da Despesa de Capital somou **R\$787.338.927,20**, representando **7,84%** da Despesa total.

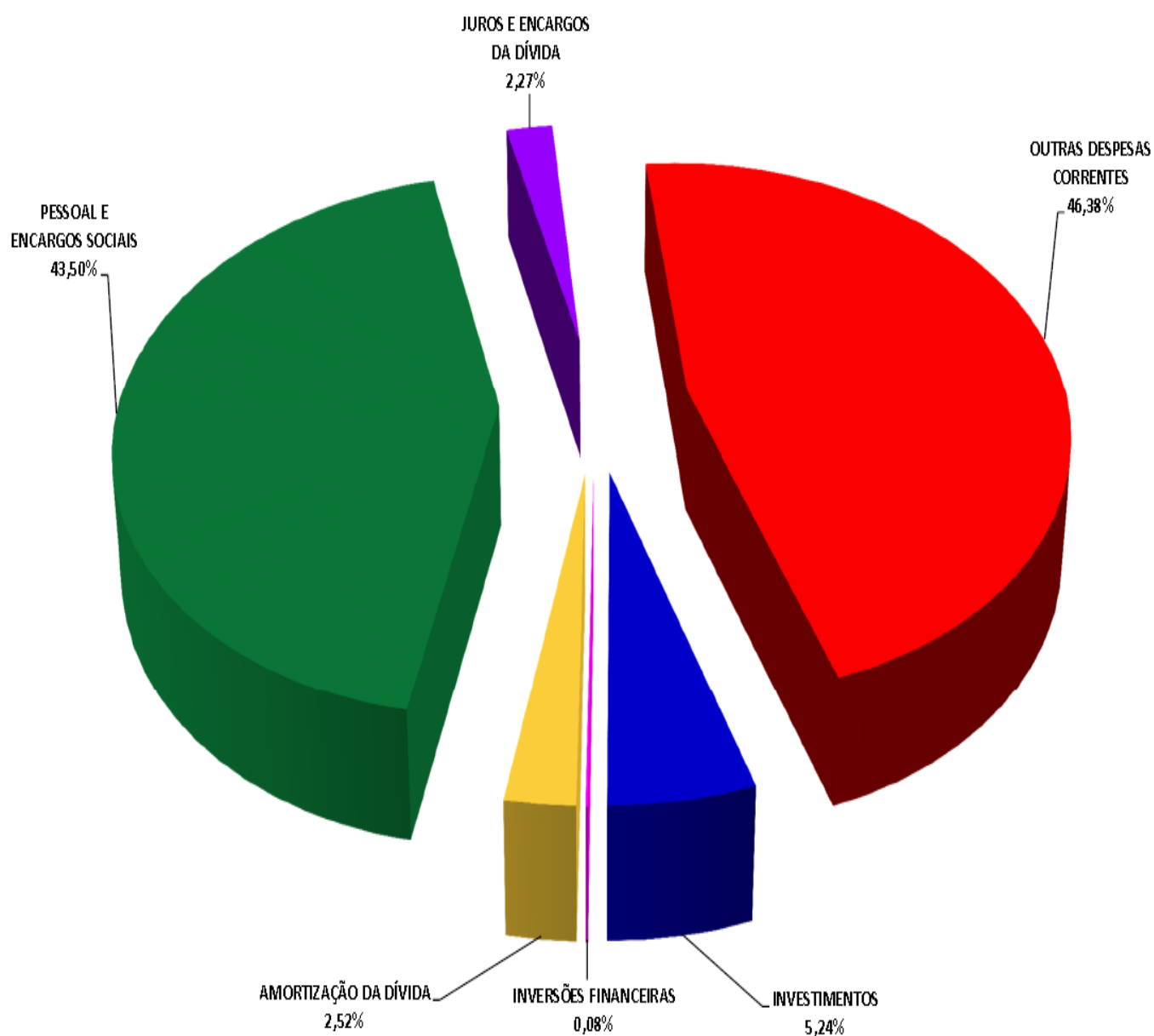
**3.1.2.1** - A despesa empenhada, classificada por categoria econômica, ficou assim em 2017:

DISCRIMINAÇÃO	2017 (R\$)	AV <sup>1</sup>
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>9.249.078.616,47</b>	<b>92,16%</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	4.366.261.639,39	43,50%
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	227.741.099,76	2,27%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.655.075.877,32	46,38%
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>787.338.927,20</b>	<b>7,84%</b>
INVESTIMENTOS	526.126.009,17	5,24%
INVERSÕES FINANCEIRAS	8.110.712,51	0,08%
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	253.102.205,52	2,52%
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>TOTAL DA DESPESA</b>	<b>10.036.417.543,67</b>	<b>100,00%</b>

**NOTA:**

1) **AV** - Análise Vertical: determina a porcentagem de cada conta, ou grupo de contas, em relação à Despesa Total.

## DESPESA ORÇAMENTÁRIA EMPENHADA



### 3.1.3 – Resultado Orçamentário

A confrontação entre a Receita arrecadada e a Despesa empenhada apresentou no exercício de 2017 um déficit orçamentário no valor de **R\$319.300.150,64**, equivalente **3,29%** da Receita arrecadada.

### 3.1.4 – Restos a Pagar

O saldo inicial de Restos a Pagar Não Processados no exercício de 2017 era de **R\$287.049.997,04**. Durante a execução orçamentária, os valores pagos e cancelados perfizeram um total de **R\$279.473.704,29**, restando ao final do exercício um saldo de **R\$7.576.292,75**, que equivale a **2,64%** do saldo inicial.

Os Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados apresentaram em 2017 um saldo inicial de **R\$407.619.156,19**. Durante a execução orçamentária, os valores pagos e cancelados somaram **R\$245.590.745,73**, sendo que ao final do exercício o saldo foi de **R\$162.028.410,46**, correspondente a **39,75%** do saldo inicial.

## 4 – BALANÇO FINANCEIRO – CONSOLIDADO

O Balanço Financeiro do Município de Belo Horizonte evidencia os valores dos ingressos orçamentários e extraorçamentários em confrontação com os desembolsos orçamentários e extraorçamentários, classificados em recursos ordinários e vinculados, apresentando os saldos das disponibilidades financeiras iniciais e finais.

No exercício de 2017 o Balanço Financeiro apresentou a seguinte composição:

INGRESSOS		
DESCRIÇÃO	VALOR - R\$	AV <sup>1</sup>
<b>Receita Orçamentária</b>	<b>9.717.117.393,03</b>	<b>55,72%</b>
<b>Ordinária</b>	<b>3.779.562.066,07</b>	<b>21,67%</b>
<b>Vinculada</b>	<b>5.937.555.326,96</b>	<b>34,05%</b>
Educação	1.959.272.811,07	11,23%
Saúde	2.767.655.791,15	15,87%
Previdência Social - RPPS	655.533.427,03	3,76%
Seguridade Social	33.779.131,19	0,19%
Outros	521.314.166,52	2,99%

INGRESSOS		
DESCRIÇÃO	VALOR - R\$	AV <sup>1</sup>
Transferências Financeiras Recebidas	3.077.342.153,04	17,65%
Recebimentos Extraorçamentários	2.732.797.588,91	15,67%
Saldo do Exercício Anterior	1.912.239.744,82	10,96%
<b>TOTAL</b>	<b>17.439.496.879,80</b>	<b>100,00%</b>

**NOTA:**

1) **AV** - Análise Vertical: determina a porcentagem de cada conta, ou grupo de contas, em relação ao Total.

A Receita Orçamentária totalizou **R\$9.717.117.393,03**, equivalente a **55,72%** do total, sendo que a Receita Ordinária somou **R\$3.779.562.066,07**.

No que tange à Receita Vinculada, que totalizou **R\$5.937.555.326,96** já subtraídas as respectivas deduções, os recursos mais significativos foram os destinados à Educação no percentual de **11,23%**; e à Saúde o equivalente a **15,87%**.

As Transferências Financeiras Recebidas representaram **17,65%** do total, e os Recebimentos Extraorçamentários o equivalente a **15,67%**. O Saldo do Exercício anterior somou **R\$1.912.239.744,82**.

DISPÊNDIOS		
DESCRIÇÃO	VALOR - R\$	AV <sup>1</sup>
<b>Despesa Orçamentária</b>	<b>10.036.417.543,67</b>	<b>57,55%</b>
<b>Ordinária</b>	<b>3.083.483.915,19</b>	<b>17,68%</b>
<b>Vinculada</b>	<b>6.952.933.628,48</b>	<b>39,87%</b>
Educação	1.771.639.744,51	10,16%
Saúde	3.705.471.770,93	21,25%
Previdência Social - RPPS	960.845.893,64	5,51%
Seguridade Social	234.244.904,70	1,34%
Outros	280.731.314,70	1,61%
<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>3.077.342.153,04</b>	<b>17,65%</b>
<b>Pagamentos Extraorçamentários</b>	<b>1.707.253.947,40</b>	<b>9,79%</b>
<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>2.618.483.235,69</b>	<b>15,01%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>17.439.496.879,80</b>	<b>100,00%</b>

**NOTA:**

1) **AV** - Análise Vertical: determina a porcentagem de cada conta, ou grupo de contas, em relação ao Total.



A Despesa Orçamentária totalizou **10.036.417.543,67**, equivalente a **57,55%** do total, sendo que a Despesa Ordinária somou **R\$3.083.483.915,19**.

No que tange à Despesa Vinculada, que totalizou **R\$6.952.933.628,48**, os gastos mais significativos foram os destinados à Educação no percentual de **10,16%**; e à Saúde o equivalente a **21,25%**.

As Transferências Financeiras Concedidas representaram **17,65%** do total, e os Pagamentos Extraorçamentários o equivalente a **9,79%**.

O saldo da disponibilidade financeira apresentada pelo Balanço Financeiro em 31/12/2017 foi de **R\$2.618.483.235,69**.

## **5 – BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO**

O Balanço Patrimonial, em conformidade com as NBCTSP, é composto por cinco grandes grupos, quais sejam:

- Ativo e Passivo Circulante;
- Ativo e Passivo Não Circulante; e
- Patrimônio Líquido.

### **5.1 – Ativo:**

O Ativo do Município em 31/12/2017 totalizou um montante de **R\$11.436.804.850,68**.

O Ativo Circulante, de curto prazo, que engloba os elementos patrimoniais disponíveis para realização imediata ou com expectativa de realização até o término do exercício seguinte, alcançou a soma de **R\$3.853.834.848,32**, correspondente a **33,70%** do total do Ativo. Destaca-se nesse grupo Caixa e Equivalentes de Caixa, que totalizou **R\$2.039.970.305,59**, correspondente a **17,84%**.

O Ativo Não Circulante, de longo prazo, que contém os elementos cuja expectativa de realização extrapola o término do exercício seguinte, totalizou **R\$7.582.970.002,36**, equivalente a **66,30%** do Ativo total. Destacam-se nesse grupo Créditos a Longo Prazo, que somou **R\$3.575.764.836,70**, representando **31,27%** do Ativo total; e o Imobilizado, cuja soma foi **R\$3.014.207.075,59**, correspondente a **26,36%**.

O Ativo em 2017 ficou assim distribuído:

<b>CONTAS</b>	<b>VALOR – R\$</b>	<b>AV<sup>1</sup></b>
<b>Ativo Circulante:</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.039.970.305,59	17,84%
Créditos a Curto Prazo	1.049.415.579,42	9,18%
Investimentos e Aplicação de Curto Prazo	560.555.689,28	4,90%
Estoques	202.097.840,89	1,77%
VPD Pagas Antecipadamente	1.795.433,14	0,02%
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>3.853.834.848,32</b>	<b>33,70%</b>
<b>Ativo Não Circulante:</b>		
Realizável a Longo Prazo	4.111.544.808,57	35,95%
Créditos a Longo Prazo	3.575.764.836,70	31,27%
Investimentos a Longo Prazo	535.779.971,87	4,68%
Investimentos	455.131.089,03	3,98%
Imobilizado	3.014.207.075,59	26,36%
Intangível	2.087.029,17	0,02%
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>7.582.970.002,36</b>	<b>66,30%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>11.436.804.850,68</b>	<b>100,00%</b>

**NOTA:** AV=Análise Vertical: Representa o percentual de cada componente em relação ao total geral.

O Estoque de Dívida Ativa em 31/12/2017 totalizou um montante bruto de **R\$6.977.632.891,47**; porém, nesta mesma data, consta nos registros contábeis o valor de **R\$5.327.249.842,21**, gerando uma divergência (subavaliação do Ativo) de **R\$1.650.383.049,26**, em decorrência do processamento duplicado de exclusões, no mês de dezembro de 2017. Atendendo ao disposto no art. 14 da IN 03/2015 do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, transcrito a seguir, *ipsis litteris*, a correção dos valores foi feita no mês de janeiro de 2018:

Art. 14. A correção de informação referente aos balancetes contábeis será realizada por meio de ajuste no mês da remessa em que for verificada a impropriedade ou a inconsistência.

Parágrafo único. O ajuste será justificado no arquivo Considerações e nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.

## 5.2 – Passivo e Patrimônio Líquido:

O Passivo e o Patrimônio Líquido do Município em 31/12/2017 totalizaram **R\$11.436.804.850,68**.

O Passivo Circulante, que corresponde a valores exigíveis até o final do exercício seguinte; ou valores de terceiros ou retenção em nome deles, independentemente do prazo de exigibilidade, somou **R\$1.376.757.944,86**, representando **12,04%** do total do Passivo e Patrimônio Líquido. Nesse grupo destacam-se Obrigações Tributárias, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo que totalizou **R\$470.906.725,61**, correspondente a **4,12%**, e Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo que somou **R\$450.720.581,52**, equivalendo a **3,94%**.

O Passivo Não Circulante, contendo valores exigíveis a longo prazo, com realização após o término do exercício seguinte, totalizou **R\$4.244.270.649,56**, correspondente a **37,11%** do total do Passivo e Patrimônio Líquido. Destaca-se nesse grupo a conta Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo, que totalizou **R\$3.145.036.404,51**, correspondente a **27,50%**.

O Patrimônio Líquido totalizou **R\$5.815.776.256,26**, equivalente a **50,85%**.

O Passivo e o Patrimônio Líquido ficaram assim distribuídos:

CONTAS	VALOR – R\$	AV <sup>1</sup>
<b>Passivo Circulante:</b>		
Obrigações Trab., Previd., Assist. a Pagar a Curto Prazo	470.906.725,61	4,12%
Empréstimos e Financiamento a Curto Prazo	222.264.851,09	1,94%
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	450.720.581,52	3,94%
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	1.014.612,59	0,01%

<b>CONTAS</b>	<b>VALOR – R\$</b>	<b>AV<sup>1</sup></b>
Demais Obrigações a Curto Prazo	231.851.174,05	2,03%
<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.376.757.944,86</b>	<b>12,04%</b>
<b>Passivo Não Circulante:</b>		
Obrigações Trab., Previd., Assist. a Pagar a Longo Prazo	169.493.544,84	1,48%
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	3.145.036.404,51	27,50%
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	144.884.501,58	1,27%
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	3.671.154,90	0,03%
Provisões a Longo Prazo	425.212.826,44	3,72%
Demais Obrigações a Longo Prazo	355.972.217,29	3,11%
<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>4.244.270.649,56</b>	<b>37,11%</b>
<b>Patrimônio Líquido:</b>		
Patrimônio Social e Capital Social	165.184.639,35	1,44%
Reservas de Capital	260.345,62	0,00%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	11.935.347,17	0,10%
Demais Reservas	241,44	0,00%
Resultados Acumulados	5.638.395.924,12	49,30%
(-) Ações/Cotas em Tesouraria	-241,44	0,00%
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>5.815.776.256,26</b>	<b>50,85%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>11.436.804.850,68</b>	<b>100,00%</b>

NOTA: AV=Análise Vertical: Representa o percentual de cada componente em relação ao total geral.

### **5.3 – Superávit Financeiro por Fontes de Recursos apurado no Balanço Patrimonial:**

O exercício de 2017 apresentou um superávit financeiro de **R\$729.574.914,21**, assim distribuídos por fontes de recursos:

Fonte de Recursos Próprios .....	R\$ 2.182.671.981,07
Fonte de Recursos Vinculados .....	R\$ -1.453.097,066,86
<b>Total das Fontes de Recursos .....</b>	<b>R\$ 729.574.914,21</b>

## 5.4 – Resultado Patrimonial – Lei 4320/64

O quadro a seguir evidencia o resultado patrimonial de 2017, que foi igual a **R\$4.931.592.021,37**, considerando as classificações dos grupos em Financeiro e Permanente, nos termos da Lei 4320/64, a saber:

GRUPOS	2017	2016	DIFERENÇA (R\$)	AH <sup>1</sup>
<b>FINANCEIRO</b>				
Ativo Financeiro	2.627.263.450,88	1.920.542.121,31	706.721.329,57	36,80%
Passivo Financeiro	1.897.688.536,67	934.957.186,66	962.731.350,01	102,97%
<b>RESULTADO</b>	<b>729.574.914,21</b>	<b>985.584.934,65</b>	<b>-256.010.020,44</b>	<b>-25,98%</b>
<b>PERMANENTE</b>				
Ativo Permanente	8.809.541.399,80	10.283.207.940,59	-1.473.666.540,79	-14,33%
Passivo Permanente	4.607.524.292,64	4.897.055.849,80	-289.531.557,16	-5,91%
<b>RESULTADO</b>	<b>4.202.017.107,16</b>	<b>5.386.152.090,79</b>	<b>-1.184.134.983,63</b>	<b>-21,98%</b>

NOTA: AH=Análise Horizontal: Representa a diferença percentual do exercício atual em relação ao exercício anterior.

## 6 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - DVP – CONSOLIDADO

De acordo com as NBCT SP, a Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP – evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, através da confrontação entre as variações aumentativas e diminutivas, indicando o resultado patrimonial do exercício.

Em 2017, as variações patrimoniais aumentativas somaram **R\$77.311.931.180,02**, enquanto as variações patrimoniais diminutivas totalizaram **R\$78.132.500.523,48**.

Merecem destaque nas variações patrimoniais aumentativas as Transferências e Delegações Recebidas, que totalizaram **R\$7.962.697.050,06**, representando **10,30%** do total; e Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria que somaram **R\$3.690.516.489,36**, equivalente a **4,77%**.

Nas variações patrimoniais diminutivas destacamos as Transferências e Delegações Concedidas, que totalizaram **R\$4.305.790.740,39**, equivalente a **5,51%** do total; e Pessoal e Encargos, que somaram **R\$3.535.800.338,01**, representando **4,53%**.

O resultado patrimonial do exercício de 2017 apresentou déficit no valor de **R\$820.569.343,46**.

A Demonstração das Variações Patrimoniais apresentou a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	VALOR	AV <sup>1</sup> 2017
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>77.311.931.180,02</b>	<b>100,00%</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	3.690.516.489,36	4,77%
Contribuições	741.793.913,75	0,96%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	358.037.133,39	0,46%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	1.264.436.383,69	1,64%
Transferências e Delegações Recebidas	7.962.697.050,06	10,30%
Valorização e Ganhos c/Ativos e Desincorporação de Passivos	104.094.715,27	0,13%
Outras Variações Patrimoniais aumentativas	63.190.355.494,50	81,73%
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>78.132.500.523,48</b>	<b>100,00%</b>
Pessoal e Encargos	3.535.800.338,01	4,53%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.073.298.381,11	1,37%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	2.811.434.107,14	3,60%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	454.210.245,09	0,58%
Transferências e Delegações Concedidas	4.305.790.740,39	5,51%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	2.762.766.915,36	3,54%
Tributárias	97.532.243,09	0,12%
Custo das Mercad. e Produtos Vendidos, e Serviços Prestados	15.077.162,21	0,02%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	63.076.590.391,08	80,73%
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>-820.569.343,46</b>	<b>-</b>

**NOTA:** AV=Análise Vertical: Representa o percentual de cada componente em relação ao total geral.

## **7 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC - CONSOLIDADO**

A Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC – apresenta a análise da capacidade da entidade para gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades, sendo composta pelos fluxos de caixa das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, apurando-se a geração líquida de caixa e equivalente de caixa.

A DFC do Município de Belo Horizonte, apresentou ao final do exercício de 2017 os seguintes fluxos responsáveis pela geração líquida de caixa e equivalente de caixa:

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR - R\$</b>
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais	1.068.362.450,83
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimento	-273.633.520,83
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	- 94.495.329,32
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>700.233.600,68</b>

Os saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa evidenciados pela DFC em 31/12/2017 foram:

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>SALDO – R\$</b>
Caixa e Equivalente de caixa inicial	1.900.292.394,19
Caixa e Equivalente de caixa final	2.600.525.994,87

Os campos “Outros ingressos” e “Outros desembolsos” do fluxo operacional evidenciados pela DFC contemplam valores que não transitam pelo orçamento, mas afetam o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa. Exemplos: recebimentos e pagamentos extraorçamentários; retenções e transferências financeiras entre órgãos do mesmo ente, conforme orientação da IPC 08 e MCASP 7ª edição.

A linha "Caixa e Equivalente de Caixa final" não contempla os valores de Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados representados pelos saldos das contas 1.1.3.5.1 - Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados.

## **8 – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL – CONSOLIDADO**

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido demonstra a evolução do Patrimônio Líquido dos entes que compõem a administração direta (Secretarias municipais, órgãos correlatos e fundos municipais), a Câmara Municipal, as Fundações, as Autarquias e as Sociedades de Economia Mista Dependentes do Município.

No exercício de 2017 a DMPL Consolidada apresentou as seguintes movimentações:

<b>Especificação</b>	<b>Pat. Social / Capital Social</b>	<b>Reserva de Capital</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Demais Reservas</b>	<b>Resultados Acumulados</b>	<b>Ações/Cotas em Tesouraria</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Saldos Iniciais</b>	<b>159.257.026,42</b>	<b>1.036.397,04</b>	<b>12.202.686,65</b>	<b>241,44</b>	<b>6.481.514.456,69</b>	<b>-241,44</b>	<b>6.654.010.566,80</b>
Ajustes Exercícios Anteriores					-22.549.189,11		-22.549.189,11
Aumento de Capital	5.927.612,93						5.927.612,93
Resultado do Exercício					-820.569.343,46		-820.569.343,46
Ajustes de Avaliação Patrimonial			-267.339,48				-267.339,48
Constituição/ Reversão de Reservas		-776.051,42					-776.051,42
<b>Saldos Finais</b>	<b>165.184.639,35</b>	<b>260.345,62</b>	<b>11.935.347,17</b>	<b>241,44</b>	<b>5.638.395.924,12</b>	<b>-241,44</b>	<b>5.815.776.256,26</b>

Não integra a presente demonstração a Empresa PBH Ativos, por tratar-se de Sociedade de Economia Mista Independente.

## **9 – CONCLUSÃO**

O presente relatório de Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público – DCASP – foi elaborado com o objetivo de apresentar informações relevantes no contexto da gestão municipal, evidenciando de forma analítica a situação patrimonial do Município e as respectivas consolidações, a fim de tornar mais transparente os dados contidos nos Demonstrativos apresentados resultantes da gestão do exercício de 2017.

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2017.



**SUBSECRETÁRIO DE CONTADORIA GERAL  
DO MUNICÍPIO**

*Nourival de Souza Resende Filho*  
CRC/MG 020498/O-6

**DIRETORA DE CONTABILIDADE GERAL**

*Margareth Braga Neves Fragoso*  
CRC/MG 050950/O-0

**DIRETORA DE INFORMAÇÕES E  
PRESTAÇÕES DE CONTAS CONTÁBEIS**

*Rejane Geralda Colini*  
CRC/MG 074352/O-8

**GERENTE DE SUPORTE TÉCNICO CONTÁBIL**

*Cláudio Luiz de Aguiar*  
CRC/MG 080571/O-0

**GERENTE DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS**

*Keila Cristina Reis*  
CRC/MG 100000/O

**GERENTE DE CONTROLE CONTÁBIL**

*Marília Celestino Xavier*  
CRC/MG 096270/O-7

**GERENTE DE CONCILIAÇÃO BANCÁRIA E  
ACOMPANHAMENTO DA ARRECADAÇÃO**

*Ildecléia Adamovcz Saldanha*  
CRC/PR 048441/0

**GERENTE DE CONTABILIDADE  
DOS FUNDOS MUNICIPAIS**

*Maristela Souza Pereira*  
CRC/MG 077057/O-1